

Histórias e fé no Convento

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

TEXTO: THAIANA SARTI

INFOGRÁFICO: ESTEVÃO RIBEIRO E FANI LOSS

O Convento da Penha, em Vila Velha, um dos principais símbolos históricos do Espírito Santo, é rodeado por histórias e lendas de antes mesmo da sua fundação, em 1570. Segundo o frei Bertolino Tholl, atual guardião do Convento, muitas dessas histórias são sustentadas pela fé popular. São lendas que narram histórias de religiosidade e milagres concebidos por Nossa Senhora da Penha.

Uma delas conta que o frei Pedro Palácios, fundador do Convento da Penha, fez uma importante encomenda a um amigo que estava indo para a Europa: trazer uma imagem de Nossa Senhora da Penha, de 70 centímetros, talhada na madeira.

"Diz que o amigo esqueceu da encomenda. Porém, ao chegar ao porto para embarcar de volta para o Brasil, algumas pessoas chegaram com uma caixa endereçada ao frei. Para a surpresa de todos, era a imagem da santa que estava ali", contou o frei Bertolino.

Em 1669, uma grande seca tomou conta do Estado e apenas o morro da Penha conservava o frescor de sua vegetação. Os capixabas recorreram à Virgem e fizeram uma procissão com a sua imagem até Vitória. Assim que a imagem da santa chegou à Capela de São Francisco, a chuva caiu, banhando o povo capixaba de esperança.

Ermida

O Convento da Penha passou por muitas transformações em sua construção e arquitetura. Segundo documentos do Departamento Estadual de Cultura, "a pequena capela de Nossa Senhora da Penha, construída no topo da montanha, era feita de alvenaria e tinha seis palmos de frente e quinze de altura, abrigo apenas quatro pessoas."

Placas

Logo na entrada do Convento da Penha, é possível testemunhar as inúmeras manifestações de agradecimento à Virgem. São dezenas de placas, geralmente feitas em mármore, lapidadas com agradecimentos que vão desde o nascimento de um filho à aprovação no vestibular. A placa mais antiga é de 1907.

Frei Pedro Palácios

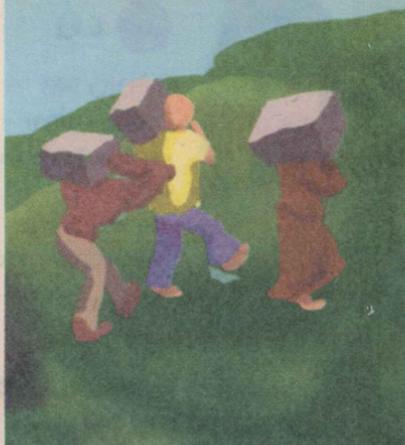
O frei Pedro Palácios era espanhol e chegou às terras capixabas em 1558, em um momento tumultuado para a Capitania do Espírito Santo que estava em conflito com os índios.

Ele se abrigou em uma gruta ao pé da montanha, próximo à praia, que ficou conhecida como "Gruta do frei Palácios". Segundo o historiador Rogério Piva, o missionário veio para o Brasil de forma independente, para catequizar.



Construção

A construção do Convento da Penha, que fica a 154 metros de altura, foi iniciada em 1566 pelo frei Pedro Palácios. Segundo o frei Bertolino Tholl, o atual guardião, franciscanos e até índios ajudaram a carregar, nas costas, as pedras usadas na construção até o topo do morro, como forma de penitência.



Palmeiras

Ao contrário do que muitas pessoas imaginam, as duas palmeiras que abrigaram a capela de Nossa Senhora da Penha desde a sua construção, em 1566, não são as mesmas existentes hoje no Convento da Penha, segundo o frei Bertolino Tholl.



Nossa Senhora das Alegrias

A pintura a óleo com a figura de Nossa Senhora das Alegrias chegou ao Brasil pelas mãos do frei Pedro Palácios, em 1558. O painel conserva-se até hoje na parede.

Painel

Reza a lenda que o painel da Virgem, trazido pelo frei Pedro Palácios da Europa, sumiu por algumas vezes da "Gruta do frei Pedro Palácios", sendo sempre encontrada no topo da montanha, entre duas palmeiras.

Por isso, o frei construiu, naquele local, a capela dedicada à Virgem.

Sala dos milagres

É comum que devotos, após terem uma graça alcançada, levem objetos pessoais até a sala dos milagres, como uma forma de "pagar promessa". As ofertas vão desde fotografias e pedaços de roupas a muletas.

A morte do frei

No dia 2 de maio de 1570, o frei Pedro Palácios foi encontrado morto na capelinha de São Francisco, em posição de oração. Os restos mortais, que haviam sido sepultados no Santuário, foram levados em 1609 para o Convento de São Francisco, em Vitória.

Muitas pessoas afirmam ter sido curadas após encostarem nos restos mortais do frei, durante o traslado.

Visita ilustre

O imperador dom Pedro II e a imperatriz Teresa Cristina visitaram o Convento em 1860, assistindo à missa e almoçando no local.



Capela-mor

Todos os dias, centenas de pessoas assistem à missa na capela-mor do Convento da Penha. É onde está a imagem de Nossa Senhora da Penha, ladeada por anjos e querubins, que foi trazida de Portugal em 1569.

O altar-mor da capela é feito em mármore e foi remodelado em 1910. Nas paredes do local, os fiéis podem apreciar obras do artista Vitor Meireles, que remetem às paisagens do Convento, além das obras sacras de Pedrina Calixto, que contam a história do local.



A visão dos holandeses

Um dos quadros de Pedrina Calixto, situado na capela do Convento, é conhecido como "A visão dos holandeses". De acordo com o historiador Rogério Piva, em 1643 os holandeses tentaram invadir o Santuário, mas foram surpreendidos ao terem uma miragem que mostrava o Convento da Penha, no alto da montanha, como está retratado no quadro. Apavorados, os holandeses fugiram.

Porém, 10 anos depois, eles voltaram e conseguiram saquear o Santuário, levando as jóias de Nossa Senhora da Penha.

Penha

O nome Penha refere-se ao rochedo onde o painel de Nossa Senhora das Alegrias aparecia, e significa firmeza, rocha. Em 1569, chegou ao Brasil uma imagem de Nossa Senhora da Penha, vinda de Portugal, encomendada pelo frei Pedro Palácios, que é apreciada até hoje na capela-mor do Convento.

A imagem, talhada em madeira, mede 70cm de altura e carrega o Menino Jesus no colo.

Festa da Penha

A Festa da Penha começa sempre no Domingo de Páscoa e se estende em um oitavário, sendo considerado o maior evento religioso do Espírito Santo.

A cada ano, a festa atrai milhares de fiéis de várias partes do Brasil que chegam até o Estado para homenagear a padroeira dos capixabas.

Este ano, a festa será realizada entre os próximos dias 23 e 31 e comemorará os 450 anos do Santuário, instalado pelo frei Pedro Palácios na gruta, ao pé do morro da Penha, em 1558.

Dormitórios

O Convento da Penha possui nove celas, como são conhecidos os dormitórios, sendo que sete são usados pelos frades e os outros dois ficam reservados para visitas. Apenas os frades podem morar lá.

Estilo

Segundo o historiador Rogério Piva, é difícil definir qual o estilo do Convento da Penha, já que passou por vários processos de reforma e ampliação.

Piva explicou que, apesar de se aproximar do barroco, o estilo não é legítimo. "Também tem uma influência do rococó pelos monumentos que foram introduzidos ali. Podemos dizer que o Convento é uma edificação religiosa com tendência para o colonial português", disse.

